



A COMEMORAÇÃO: 20 ANOS DO GRUPO DE ESTUDOS ETNO-CULTURAIS (GEEC)

THE CELEBRATION: 20 YEARS OF THE ETHNO-CULTURAL STUDIES GROUP (GEEC)

Isabel Cristina Corrêa Röesch - Possui doutorado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria (2014) e doutorado sanduíche na cidade do Porto/Portugal (2013). Docente Associada da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Coordenadora do Programa do Observatório dos Direitos Humanos, Cidadania e Movimentos Sociais da Unioeste. E-mail: icroesch@hotmail.com.

Sônia Maria dos Santos Marques - Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2008). Atualmente é professora Associada no Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus de Francisco Beltrão. Docente do Curso de Mestrado em Educação, Campus de Francisco Beltrão. Coordena o Projeto de extensão Tecendo a cidadania: geração de renda e combate a exclusão social. E-mail: mrqs.sonia@gmail.com

Willian Canova dos Santos - Possui graduação em Letras - Português e Inglês pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e em Letras - Libras pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (Uniassevi). Atualmente, cursa Pedagogia na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), com início em 2022. Atualmente, é mestrando em Educação pela Unioeste, Campus Francisco Beltrão (2024). E-mail: williancanova@hotmail.com

Lucilia Gouveia - Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), campus Francisco Beltrão. Coordenadora do curso de pedagogia da Faculdade de Ampére, professora da Faculdade de Ampére e celetista da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. E-mail: luciliagou@gmail.com

Franciele André - Possui graduação em Tecnologia em Informática pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (2005). Atualmente cursando Pedagogia na UNIOESTE campus de Francisco Beltrão, PR. E-mail: franciele.br@gmail.com

Giovana Heloisa Brandiele - Graduanda do curso de Pedagogia, pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná-UNIOESTE, campus Francisco Beltrão/PR. E-mail: brandieleg@gmail.com.

RESUMO

Este texto traz um recorte da memória visual do evento de comemoração dos 20 anos do Grupo de Estudos Etno-Culturais (GEEC), fundado em 2004, que ao longo do seu percurso promoveu eventos, oficinas, minicursos e projetos de pesquisa e extensão, além de orientar alunos da graduação e pós-graduação. O grupo, que pertence à Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) e é aberto e acessível à comunidade interna e externa desta universidade, já esteve envolvido em elaboração, divulgação e aplicação de curso de especialização com foco na temática étnico-racial em parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), firmou parcerias com profissionais de diversas áreas para fortalecer as ações contra a violência à mulher, também realizou projetos diversos. Esta memória visual tem por objetivo ilustrar um pouco do que foi a história e a comemoração dos 20 anos desse grupo.

Palavras-chave: povos originários; racismo; mulheres; história.

ABSTRACT

Visual memory of the 20th-anniversary celebration of the Ethno-Cultural Studies Group (GEEC), which organizes events, workshops, mini-courses, and extension projects, as well as mentors students. Open and accessible to both the internal and external university community, it has been involved in the development, dissemination, and implementation of a specialization course on ethnic-racial issues in partnership with the Secretariat of Science, Technology, and Higher Education (SETI). The group has also established partnerships with legal professionals to strengthen actions against violence against women and has carried out various projects. This visual memory aims to illustrate a bit of the history and the celebration of the 20 years of this group.

Keywords: indigenous peoples; racism; women; history.

INTRODUÇÃO

A história do Grupo de Estudos Etno-Culturais (GEEC), iniciou em 2004 com sua fundação e formalmente registrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Ao longo da trajetória o grupo já teve muitos colaboradores, atualmente conta com 25 membros e comemorou no ano de 2024 o marco significativo dos 20 anos de atuação contínua. Ao longo desse período, o GEEC se consolidou como um importante espaço de produção e disseminação de conhecimento, com a participação ativa de seus membros em eventos acadêmicos, além da realização de oficinas, minicursos e diversos projetos de pesquisa e extensão voltados para a promoção de uma educação para a igualdade racial.

O grupo também se destacou pela orientação de estudantes de graduação e pós-graduação, contribuindo para a formação de novas gerações de pesquisadores e profissionais comprometidos com as questões étnico-raciais.

Entre suas inúmeras iniciativas, o GEEC desempenhou contribuições significativas na implementação de projetos, como o Programa de Ações Afirmativas para a População Negra nas Universidades Públicas (UNIAFRO), um curso de especialização Lato Sensu voltado para a formação de educadores e profissionais para a promoção da Educação para as Relações Étnico-Raciais, e o projeto de pesquisa “Memórias dos Povos do Campo”, que teve o apoio do Ministério da Cultura (MINC).

Além disso, o grupo foi responsável por elaborar diversas propostas que foram selecionadas em importantes editais de extensão, como o Programa Universidade Sem Fronteiras, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI/PR), e da Fundação Araucária (F.A), sempre com o objetivo de expandir o alcance das suas ações em prol da igualdade racial e da valorização das culturas afro-brasileiras e indígenas.

Em 2024, para celebrar suas duas décadas de história, o grupo promoveu o VI Colóquio Nacional de Educação e Questões Étnicas, que teve como tema central a “Educação para a Igualdade Racial”. Este evento marcou não apenas a continuidade do compromisso do grupo com a luta antirracista, mas também a importância da educação como instrumento substancial na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Neste texto, esta memória visual está dividida da seguinte forma: fotografias reveladas ao longo do percurso GEEC, registros do evento comemorativo GEEC 20 anos, conclusão e referências. A seguir, para ilustrar o percurso, escolhemos xx imagens para ilustrar nossa evolução com as atividades do grupo.

RETRATOS AO LONGO DO PERCURSO GEEC

Durante os vinte anos de grupo de estudo várias ações tais como: formação de professores, viagens de estudos, apresentações teatrais, visitas às comunidades quilombolas, entre outras atividades. Conforme Nunes e Marques (2019, p.589) eles mostram que

[...] as mulheres quilombolas constroem, por meio de suas práticas e territórios, narrativas que descolonizam viveres cotidianos e que são despretensiosas no sentido de tornarem-se narrativas mestras. Mais uma vez, os femininos quilombos brasileiros abrem possibilidade de se refletir e agir sem cercas, a exemplo da realidade de seus territórios, seus modos *inquieta* de se construir e reconstruírem a partir de vários referenciais de luta: escritos, vividos, parafraseados a partir daquelas que movimentam todos os mundos, visíveis e invisíveis, com suas presenças.

Neste sentido, várias ações foram desenvolvidas com mulheres e a comunidade em geral. Dentre as comunidades que o grupo atuou, podemos citar as comunidades como a de Palmas e Pelotas (Figuras 1 e 2). Langer (2009, p.57) corrobora ao dizer que “para o Sudoeste do Paraná, sobretudo para os municípios que surgiram a partir da Gleba Missões, seria muito recomendável que se contemplasse, no ensino e na pesquisa, a presença enfática dos Guarani no cenário histórico do povoamento da região”. Isto mostra que trabalhos desenvolvidos pelo GEEC, como exibe a figura 5 são bastante relevantes para a região.

Figura 1 - Formação de professores em Palmas/PR



Fonte: acervo GEEC, consultado em janeiro de 2025.

Figura 2 - Curso de Especialização em Educação para as Relações Étnico-Raciais, 2010.



Fonte: acervo GEEC, consultado em janeiro de 2025.

Figura 3 - Curso formação comunidade quilombola em Pelotas/RS

Fonte: acervo GEEC, consultado em janeiro de 2025.

Figura 4 - Atividade etnográfica em Palmas, PR, 2007.

Fonte: acervo GEEC, consultado em janeiro de 2025.

Figura 5 - Atividade aldeia indígena em Mangueirinha, PR, 2007.

Fonte: acervo GEEC, consultado em janeiro de 2025.

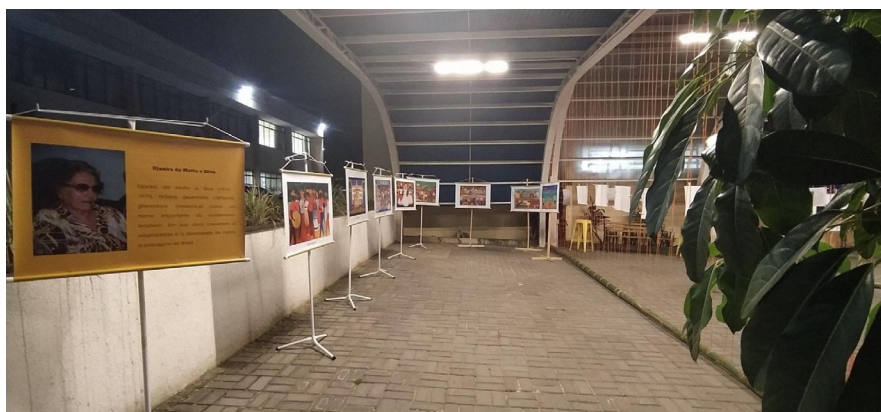
A escolha das fotografias foi realizada a partir de momentos importantes para o fortalecimento do grupo. Esta pequena mostra do acervo apresenta a temática comum etno-cultural, uma vez que destaca os grupos quilombolas, indígenas e de formação de professoras/es nesta temática.

REGISTROS DO EVENTO COMEMORATIVO GEEC 20 ANOS

Para a comemoração dos 20 anos do GEEC foi organizado o VI Colóquio Nacional de Educação e Questões Étnicas, que teve como tema central “Educação para a Igualdade Racial”. Para tanto, foram realizadas atividades, com mais de 50 pessoas envolvidas na Unioeste, campus Francisco Beltrão, em três dias: 5, 6 e 7 de novembro de 2024,

Para esta memória visual destacaram-se atividades de exposição, teatro e palestras. Quanto à relevância da exposição das obras de Djanira Motta (Figura 6), Naclério Forte (2017, p.11), afirma que “Djanira foi capaz de captar os aspectos sociais, as tradições e a história, mostrando a força do povo e da cultura brasileira, cristalizando, portanto, uma imagem do Brasil”. Enquanto que, a respeito da exposição sobre as obras de Jaider Esbell (Figura 7), Eyng (2024, p. 514) pontua que “falecido em 2021, foi um dos principais expoentes na articulação entre o Sistema da Arte Indígena (SAI)”.

Figura 6 - Exposição das obras de Djanira Motta (Mostra Referências), 2024.



Fonte: acervo GEEC, consultado em janeiro de 2025.

Figura 7 - Exposição das obras de Jaider Esbell, 2024.



Fonte: acervo GEEC, consultado em janeiro de 2025.

Figura 8 - Grupo Musicena, 2024.



Fonte: acervo GEEC, consultado em janeiro de 2025.

Figura 9 - Apresentação da professora Dr^a Raquel Teresinha Rodrigues (Unicentro/PR), 2024.



Fonte: acervo GEEC, consultado em janeiro de 2025.

Figura 9 - Palestra da professora Megg Rayara Gomes de Oliveira (UFPR/PR), 2024.



Fonte: acervo GEEC, consultado em janeiro de 2025.

A escolha das fotografias foi realizada a partir de vivências experienciadas durante o VI Colóquio Nacional de Educação e Questões Étnicas importantes para o fortalecimento do grupo. Esta amostra das atividades realizadas durante o evento apresenta a temática comum etno-cultural, uma vez que destaca as exposições, o teatro e as palestras compartilhadas pelas

professoras convidadas.

Para dar uma possibilidade de legado nesta memória, inserimos o diálogo De Lima e De Oliveira (2023, p.182), que afirma que,

[...] quando as narrações sobre si emergem de uma produção textual, uma dupla função ocorre, uma vez que as palavras agem não só em quem escreve, mas também em quem lê. Além disso, ao escrever, movimenta-se aquele que escreve, pois lê o que foi posto no papel ou na superfície. Ao receber os escritos, relê-se o que foi dito e se é convidado a, possivelmente, respondê-lo.

Assim, nesta tentativa de registrar memórias por meio das imagens e dos textos, nos debruçamos sobre estes 20 anos de muitas histórias, muitos registros fotográficos e muitos textos, para ser ação, reação e evocar movimentos de quem lê e reescreve as outras páginas deste grupo.

CONCLUSÃO

Essa memória visual, de abrangência ampla, não se limita a estas imagens. Este grupo representou e ainda representa para a comunidade acadêmica e externa à universidade um apoio a várias questões sensíveis à sociedade, tais quais: o projeto de extensão ‘Tecendo cidadania: geração de renda e combate à exclusão social’, que atendeu um expressivo número de mulheres da região sudoeste do Paraná e motivou o trabalho e a dignidade social; os projetos com as comunidades quilombolas que promoveram as narrativas das mulheres das comunidades; a oportunização do curso de Especialização em relações etnicorraciais, que acolheu em sua maioria, mulheres professoras da região sudoeste do Paraná e compartilhou momentos de formação em cultura afro e indígena; projetos em parceria com outras áreas do saber que atenderam mulheres em situação de risco e acolherem suas histórias para encaminhamentos sociais e muitas vezes jurídicos.

Assim, esse resgate suscita a importância única da atuação conjunta dos pilares ensino, pesquisa e extensão na construção de uma sociedade mais empática, mais próxima e mais gentil.

REFERÊNCIAS

- DE LIMA, Maurício Barbosa; DE OLIVEIRA, Megg Rayara Gomes. Desmunhecando e empretecendo a universidade: escrituras de corpos pretos, afeminados e sapatônicos. **PÓS: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFG**, v. 13, n. 27, p. 173-195, 2023.
- EYNG, Celio Roberto. Nas armadilhas de Jaider Esbell: sobre o conceito de Arte Indígena Contemporânea. **Criar Educação**, v. 13, n. 3, p. 513-533, 2024.
- FAUST, Fernanda; MARQUES, Sonia. Racismo estrutural e empoderamento feminino na comunidade quilombola Adelaide Maria da Trindade Batista, Palmas-PR. **Boletim Historiar**, v. 6, n. 4, 2019.
- LANGER, Protasio Paulo. Toldos Guarani na gleba Missões na década de 1950: os indígenas na memória dos colonos. **Tellus (UCDB)**, v. 17, p. 33-60, 2009.
- NACLÉRIO FORTE, Graziela. Djanira da Motta e Silva: modernista de cenas e costumes brasileiros. **Revista Novos Rumos**, Marília, SP, v. 54, n. 1, 2017. DOI: 10.36311/0102-5864.2017.v54n1.09.p124. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/novosrumos/article/view/8523>. Acesso em: 22 jan. 2025.
- NUNES, Georgina; MARQUES, Sônia. Narrativas Quilombolas, a Pluralidade na Luta das

Mulheres e o Descentramento de Estratégias Políticas. **Currículo sem Fronteiras**, v. 19, p. 566-594, 2019.

Data de recebimento: 26 DE JANEIRO 2025

Data de aceite para publicação: 29 DE MAIO DE 2025